



EXTRATO VEGETAL E FERTILIZANTES FOLIARES NA INDUÇÃO DE RESISTÊNCIA À *Xanthomonas axonopodis* pv. *passiflorae* EM MARACUJAZEIRO. **Plant extract and foliar fertilizer on induced resistance to *Xanthomonas axonopodis* pv. *passiflorae* in passion fruit plants.** ISHIDA, A.K.N.¹; SOUZA, C.A.A.²; TREMACOLDI, C.R.¹; POLTRONIERI, L.S.¹; RESENDE, M.L.V.³; ZACARONI, A.B.³.

¹Embrapa Amazônia Oriental, Tv. Dr. Enéas Pinheiro, s/n, C.P. 48. 66.095-100, Belém, PA,
²Universidade Federal Rural da Amazônia, Av. Presidente Tancredo Neves, 2501, 66.077-530, C.P. 917, Belém, PA. ³DFP, Universidade Federal de Lavras, C.P. 3037, 37.200-000, Lavras, MG, e-mail: keiko@cpatu.embrapa.br.

Visando buscar alternativas para o controle da mancha bacteriana do maracujazeiro, avaliou-se o efeito do extrato de folhas de café infectadas com ferrugem (EFID) e dos fertilizantes fosfito de potássio, fosfito de potássio + ácido salicílico, fosfito de cobre e Agromos® na indução de resistência do algodoeiro à *Xanthomonas axonopodis* pv. *malvacearum*. Foram utilizados acibenzolar-S-metil (ASM) e o oxiclureto de cobre como tratamentos padrão, nas doses de 5 g de i.a e 250 g de p.c./100 L água, respectivamente. Os fertilizantes foram utilizados na dose de 5 mL do p.c./L de água, enquanto o EFID na concentração de 10%. A aplicação dos tratamentos foi feita 7 dias antes da inoculação do patógeno. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com 8 tratamentos, 4 repetições (4 plantas/repetição). A avaliação da severidade da doença foi realizada aos 3, 6, 9, 12, 15 e 18 dias após a inoculação do patógeno. Verificou-se que o ASM, EFID, oxiclureto de cobre, Agromos® e fosfito de potássio + ácido salicílico reduziram a severidade da mancha bacteriana do maracujazeiro de 14,49 a 33,72%, diferindo significativamente da testemunha inoculada e não diferindo entre si. No entanto, plantas tratadas com os fosfitos de cobre e de potássio apresentaram maior severidade da doença do que plantas da testemunha.